

**Excelentíssimo Senhor
Conselheiro Relator EDUARDO TUMA**

Ref.: RAF-2021 da SPObras.

1. INTRODUÇÃO

Trata o presente do Relatório Anual de Fiscalização das Contas da São Paulo Obras (SPObras), peça 16, objetivando avaliar a gestão financeira, orçamentária, patrimonial e operacional, referente ao exercício de 2021.

Em cumprimento à determinação de Vossa Excelência (peça 30), retornam os autos a esta Coordenadoria para manifestação acerca da documentação juntada pela SPObras (peças 26 e 27) e pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB) (peça 29).

2 - ANÁLISE

Apresentam-se na sequência as Infringências e Propostas de Encaminhamento e as Determinações de Exercícios Anteriores remanescentes do relatório inicial, seguidas das manifestações da SPObras e da análise da Auditoria. Ressalta-se que a SIURB apenas reproduziu as alegações da SPObras.

5. INFRINGÊNCIAS E PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO

5.1. Infringências

5.1.1. Demonstrações Financeiras

5.1.1.1. Não reembolso do valor excedente enviado pela PMSP para a realização do Grande Prêmio de Fórmula 1 de 2019, no valor de R\$ 2.579.463,44, que aplicado apresentou o saldo de R\$ 2.709.801,75, em 31.12.21. Tal procedimento caracteriza infringência à cláusula 2.4 do Contrato no 015/2019-SMTUR (subitens **3.1.1.** e **3.1.5.**).

Manifestação da SPObras (peça 27, fl. 01)

Os recursos estão em conta do Banco do Brasil (1897-X-19559-6) Fórmula 1 (2019) aplicados e rendendo normalmente.

O processo de devolução dos recursos excedentes do Contrato nº 015/2019-SMTUR está documentado no Processo SEI 7910.2020/0000131-2, com última movimentação em 07/10/2021 na Secretaria Municipal de Turismo para análise e manifestação.

Análise da Auditoria

Conforme relato da Origem, permanece pendente a devolução do valor de R\$ 2.579.463,44 à PMSP referente a realização do Grande Prêmio de Fórmula 1 de 2019.

Sendo assim, ratifica-se a infringência.

Situação Atual: **Permanece.**

5.1.1.2. A conta Reserva de Lucros deveria estar zerada após a distribuição dos dividendos, e o prejuízo do exercício deveria ser registrado na conta de Prejuízos Acumulados. Assim, a DMPL não representa fidedignamente a essência dos fatos, contrariando o item 2.12 da NBCTEC – Estrutura Conceitual do CFC (subitem **3.3.**).

Manifestação da SPObras (peça 27, fl. 02)

Os resultados da SPObras foram se alternando durante os últimos anos em Reserva de Lucros e Prejuízos Acumulados que demonstramos ora positivo, ora negativo. Porém para uma melhor compreensão e adequação à legislação passaremos a apresentar em colunas distintas e no Balanço de 2021-2022 faremos as correções a partir do resultado de 2020.

Análise da Auditoria

A SPObras não contesta o apontamento da Auditoria, relatando que nas próximas Demonstrações Financeiras serão realizadas “[...] as correções a partir do resultado de 2020”. Contudo, tais providências não terão o condão de superar este apontamento relativo ao exercício de 2021.

Diante do exposto, ratifica-se a infringência.

Situação Atual: **Permanece.**

5.1.1.3. Não reconhecimento de receitas relativas à prestação de serviços à PMSP e respectivas despesas, num total de R\$ 2.719.346,70. Tal procedimento infringe o artigo 187 da Lei Federal no 6.404/76 e o item 9 da NBC TG 47, devendo a SPObras reconhecer essas receitas e emitir as notas fiscais correspondentes, conforme entendimento conclusivo do Grupo de Estudos, constituído pelas Portarias SG no 557 e 564 de 2019 do TCMSP, parte integrante do TC no 018734/2019 (subitens **3.6.4.** e **3.6.6.**).

Manifestação da SPObras (peça 27, fls. 02/03)

Tendo em vista que a matéria já foi exaustivamente debatida em outras oportunidades, entre a Auditoria do TCM e a SPObras, o que culminou, inclusive, com a constituição de um Grupo de Estudos por essa Corte de Contas, entendemos que para que a SPObras não tenha prejudicado o seu direito de defesa, necessário se faz que esta tenha acesso a conclusão desses trabalhos, mormente, para se verificar a fundamentação legal que levou os auditores a concluírem pela obrigatoriedade da SPObras reconhecer essas receitas, bem como para emitir as respectivas notas fiscais.

Em 2021 a SPObras solicitou formalmente (e cobrou resposta) através do seu departamento Jurídico ser notificada da conclusão dos trabalhos do Grupo de Estudos, porém até esta data não tivemos acesso ao resultado dos estudos.

Análise da Auditoria

Em sua manifestação a SPObras não contesta o apontamento da Auditoria, que fica ratificado. Quanto ao acesso à conclusão dos trabalhos do citado Grupo de Estudos, o atendimento, ou não, do pleito da empresa ultrapassa as atribuições da Auditoria.

Sendo assim, ratifica-se a infringência.

Situação Atual: **Permanece.**

5.2. Propostas de Recomendações

5.2.1. Gestão Financeira

5.2.1.1. Cobrar de forma mais incisiva os clientes em atraso, pois, do total de R\$ 7.750.933,23 em valores a receber, constatou-se que R\$ 2.094.177,14 se encontravam em atraso há mais de 6 meses, constituindo-se em 27,02% dos valores a receber (subitem **2.3.1.4.**).

Manifestação da SPObras (peça 27, fl. 03)

Os valores vencidos a mais de 6 meses em dezembro de 2021 totalizavam R\$ 2.113.265,87 para os quais foi constituído Provisão para Perdas Prováveis.

O valor de R\$ 2.113.265,87 referente às taxas de administração de 2017 a 2020 sobre obras de Habitação de Interesse Social emitidas contra a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, após diversas tratativas no âmbito administrativo, foi formalizado consulta à PGM para dirimir o questionamento quanto à legalidade da cobrança. A PGM respondeu favorável à São Paulo Obras no processo SEI nº 7810.2017/0000156-9 em 07/04/2021. O processo SEI deu origem a outros dois: 7810.2020/0001511-5 (OUFL no valor de R\$ 443.684,73) e

7810.2020/00001512-3 (OUCAE no valor de R\$ 1.669.581,10) da SP-Urbanismo liberando as documentações para pagamento. No momento, os processos estão parados na Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL).

Análise da Auditoria

Tendo em vista que a PGM emitiu em 07.04.2021 parecer favorável ao pagamento das remunerações a empresa, e que os referidos processos SEI “[...] estão parados na Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL)” desde 01.02.2022, ratifica-se a Proposta de Recomendação para que seja feita a cobrança do pagamento dos valores devidos.

Situação Atual: **Permanece.**

5.2.2. Demonstrações Financeiras

5.2.2.1. Adotar medidas no sentido de reverter os dados negativos nos indicadores que medem a Estrutura Patrimonial, a Liquidez e os Resultados apresentados em 2021, tais como, reduzir seus custos e ampliar suas fontes de receitas. (subitem **3.5.**).

Manifestação da SPObras (peça 27, fls. 03/04)

A Administração da SPObras tem envidado esforços em busca de alternativas de novas frentes de serviços que sejam capazes de garantir o equilíbrio econômico-financeiro da empresa ao tempo de demonstrar à Administração e à sociedade, o papel relevante que esta empresa ainda pode desempenhar no gerenciamento e fiscalização dos investimentos programados pela Prefeitura.

Em 2021 foi estruturada na empresa, a Gerência Comercial que tem cuidado da captação de novas oportunidades de trabalho junto às diversas esferas da Municipalidade. Assim, além das atividades que a empresa já vem desempenhando na fiscalização e gerenciamento das intervenções a cargo da SIURB, manteve-se o relacionamento com a SMIT na elaboração de projetos e fiscalização da implantação de “Descomplicas”, com a SMPED para a implantação de TEA, além da reforma da sede do CMED. Encontra-se em andamento a elaboração dos projetos de Mobilidade Urbana, compreendendo a construção e requalificação de 5 corredores, a construção do BRT – Aricanduva e a construção do Trecho 1 do Corredor Radial Leste.

Porém, a principal nova fonte de recursos será advinda do relacionamento com a SME, via SIURB, para a manutenção, reforma e requalificação de 736 Escolas e construção de 29 novos CEUS.

Além disso, a SIURB pretende transferir para a SPObras o gerenciamento e fiscalização das intervenções referentes às canalizações de córregos, construção de piscinões e outras atividades relacionadas ao saneamento urbano.

Há, ainda, no plano de metas da municipalidade o investimento de cerca de R\$ 300 milhões em inspeções, reforma e recuperação de Obras de Arte Especiais, cujo gerenciamento e fiscalização estarão a cargo da SPObras. Além disso, encontram-se em discussão a retomada das intervenções no âmbito da Operação Urbana Água Espaiada, o detalhamento dos projetos das intervenções no âmbito das Operações Urbanas Água Branca e Faria Lima, cujo gerenciamento e fiscalização será compartilhado entre a SPUrbanismo e a SPObras.

Finalmente, temos os estudos preliminares para a intervenção de reurbanização do Parque D. Pedro II, e da construção da extensão da Marginal do Rio Pinheiros que poderão ser gerenciados e fiscalizados pela SPObras.

Análise da Auditoria

Em sua manifestação a SPObras não contesta o apontamento da Auditoria e relata uma série de possíveis novas fontes de recursos que podem futuramente garantir seu equilíbrio econômico-financeiro.

Sendo assim, ratifica-se a Proposta de Recomendação, e por ocasião dos levantamentos necessários à elaboração dos próximos relatórios anuais de fiscalização da SPObras será verificada a efetividade das ações relatadas pela empresa.

Situação Atual: **Permanece.**

5.3. Proposta de Ciência

5.3.1. Desempenho Operacional

5.3.1.1. No decorrer do exercício de 2021, a SPObras apresentou um reduzido grau de realização de Investimentos e Produtos, tendo, por consequência, apresentado indicadores muito aquém daqueles previstos no Plano Tático do CDI 2018-2021. (subitens **4.1.1.3.1.**, **4.1.1.3.2.** e **4.1.1.3.3.**).

Manifestação da SPObras (peça 27, fls. 04/05)

Como é de conhecimento geral, o ano de 2021, assim como em 2020, também foi caracterizado por impactos no planejamento dos investimentos de todas as esferas da administração pública, ainda em razão da priorização de carrear recursos para o combate à pandemia causada pelo SARS-COVID-19.

Na PMSP foi priorizado o investimento na administração, seja do ponto de vista econômico – empreendimentos já em fase de conclusão, seja do ponto de vista de impacto social – intervenções urgentes para a segurança viária, tais como as inspeções e manutenção de obras de arte especiais.

Essa decisão da Administração impactou o planejamento da SPObras para o exercício considerando que suas receitas são provenientes da fiscalização e gerenciamento daqueles empreendimentos, porém, em relação à 2020, houve uma retomada na entrega de produtos, especialmente das inspeções e manutenção de obras de arte especiais - OAEs.

Apesar do impacto relatado, como resultado advindo dos esforços da empresa, observou-se que no ano houve um resultado econômico equilibrado, com geração caixa suficiente ao menos para manter suas atividades operacionais.

A descrição detalhada das atividades que foram desenvolvidas no período, tanto do ponto de vista econômico como social e ambiental, pode ser mais bem acompanhada no Relatório de Sustentabilidade 2021 (1), que acompanha o presente Questionário.

(1) A construção do Relatório de Sustentabilidade 2021 da SPObras, que contempla o período de 01 de janeiro até 31 de dezembro de 2021, contou com o suporte da consultoria especializada Forte Soluções Ambientais, e adotou-se em sua elaboração a principal normativa mundial de relatos de sustentabilidade, o GRI Standards.

Análise da Auditoria

Não obstante as alegações e justificativas da SPObras quanto aos impactos da pandemia de COVID 19 que resultaram no reduzido grau de realização dos Investimentos previstos no CDI para o exercício de 2021, ratifica-se a Proposta de Ciência de modo a reforçar a necessidade de busca pela efetiva realização dos objetivos propostos nos instrumentos de planejamento da empresa.

Situação Atual: **Permanece.**

6. DETERMINAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

6.1. Determinação Relativa ao Exercício de 2017

1. Adoção de medidas urgentes, capazes de promover o reequilíbrio do fluxo de caixa e assegurar a solvência da SPObras no curto prazo.

Manifestação da SPObras (peça 27, fls. 05/06)

Conforme já explanado no item 5.2.2.1 as diretrizes estratégicas definidas pelos Gestores da SPObras, aponta para o reequilíbrio do fluxo de caixa da empresa com perspectiva de geração de resultados para o acionista. Para enfrentar com eficácia e eficiência aos enormes desafios que lhe são delegados a SPObras procedeu a uma significativa alteração e sua estrutura organizacional a fim de prover os recursos humanos, materiais e tecnológicos necessários ao desempenho das atividades.

A expectativa na SPObras é que a partir dessa profunda resignificação do seu papel como “braço” operacional da Municipalidade gere os resultados necessários para a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro.

Análise da Auditoria

Em sua manifestação a SPObras se reporta aos argumentos trazidos na Proposta de Recomendação do subitem **5.2.2.1**, mantida por esta Auditoria.

Desta forma, permanece não atendida a presente Determinação, reiterando-se que por ocasião dos levantamentos necessários à elaboração dos próximos relatórios anuais de fiscalização da SPObras será verificada a efetividade das ações relatadas pela empresa.

Situação Atual: **Não atendida.**

3 - CONCLUSÃO

Diante do exposto, ficam mantidas as Infringências, as Propostas de Recomendações e a Proposta de Ciência consignadas (subitens **5.1**, **5.2** e **5.3**) às fls. 46/48, bem como a determinação de exercício anterior remanescente (item **6**) de fls. 48/50, todas do Relatório Anual de Fiscalização relativo às Contas do exercício de 2021 da SPObras (peça 16).

Assim sendo, submete-se o presente à apreciação e deliberação de Vossa Excelência.

Em 28.04.2023.

RICARDO DOS SANTOS DE SOUZA
Auditor de Controle Externo

De acordo, em

RODRIGO MACHADO SILVA
Supervisor de Controle Externo 13

DIMITRI F. CARVALHO RODERMEL
Coordenador Chefe
Coordenadoria VII